

## Diretoria

# Esporcatte, Diretor Administrativo da SBC, fala da grande pesquisa

O Diretor Administrativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, **Roberto Esporcatte**, está se preparando para lançar uma grande pesquisa para levantar o perfil do associado e saber exatamente o que ele espera da entidade. Esse é apenas um dos muitos projetos prioritários em desenvolvimento na SBC no setor de Esporcatte, que é também o presidente-futuro da Socerj, cargo para o qual foi eleito recentemente.

Há muitos anos residindo no Rio, Esporcatte é paulista de Americana, mas cursou a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde hoje é professor de Cardiologia, além de coordenar as Unidades Coronarianas tanto do Hospital Universitário como do Pró-Cardíaco.

“Falta tempo para assumir a presidência da Socerj”, explica Esporcatte, que por isso mesmo está totalmente voltado para os projetos da SBC, o primeiro dos quais é a ampla pesquisa junto aos 11 mil sócios, para definir o perfil do cardiologista e levantar quais as expectativas que a categoria profissional tem em relação à entidade.

## A grande pesquisa

“O que queremos é atender o cardiologista nas suas necessidades”, explica Esporcatte, “e para isso vamos saber quem é nosso associado, quantos empregos ele tem, como tem se atualizado na Cardiologia e se está satisfeito com as opções de educação continuada e quais suas expectativas.”

A pesquisa será muito bem feita, garante o diretor: todos os 11 mil sócios responderão a um questionário sucinto, depois do que a pesquisa será aprofundada com entrevista telefônica com 500 sócios, para uma abrangência maior, e que serão escolhidos com critério estatístico, por regiões e cidades, e finalmente serão entrevistados pessoalmente 50 cardiologistas considerados como formadores de opinião, que discutirão as estratégias da sociedade para atender às demandas dos associados.



## Outros projetos

A Diretoria Administrativa é bastante complexa, constata Esporcatte, pois ela envolve o Brasil inteiro e todas as áreas da SBC, a Comercial e a Informática, entre elas, e projetos ambiciosos, como da nova sede e do Museu do Coração. Felizmente, diz ele, a equipe de funcionários da entidade é de nível técnico excelente e de grande dedicação, o que facilita os trabalhos do diretor.

É com a ajuda dessa equipe que já foi providenciada a demolição do que precisava ser derrubado para adaptar a nova sede e providenciada a limpeza da área, ao mesmo tempo em que era feito o projeto arquitetônico da nova sede. “Neste momento estamos cotando os materiais, e graças também à dedicação e qualidade excelente dos funcionários”, ele tem certeza de que até o final do primeiro semestre a nova sede estará pronta.

“O problema do Museu é mais complexo. Tratado com profissionalismo, dedicação e entusiasmo pela Diretoria passada, ainda não foi possível definir o local de sua instalação, impondo a negociação com alguns proprietários e, ao mesmo tempo, a busca de novas opções.”

## Agências de viagem

A área administrativa tem um leque tão amplo de temas para tratar, que até a questão das agências de viagem que prestam serviços à SBC é sua função, e não é simples. Nessa gestão foi feita uma nova pesquisa sobre o *modus operandi*, o tarifário de hotéis e passagens aéreas, e há uma variação incrível de preços, e nem sempre os produtos têm custos claros e precisos.

A discrepância é tão grande, que se optou pela busca de novos parceiros que possam atender à SBC, tanto a agência que atende à Diretoria, com passagens, reservas de hotéis, como da que providencia facilidades de transporte e alojamento para os associados durante os congressos e também para os palestrantes. “É uma área muito vulnerável e exige acompanhamento de perto, cotações em paralelo, para que a entidade tenha certeza de oferecer o melhor ao cardiologista”, diz ele.

## O sonho da pesquisa

Apesar do envolvimento com esses projetos, o Diretor Administrativo, assim como toda a Diretoria, aceitou outro, proposto pelo Presidente, e grandemente provocativo, diz ele: a SBC estuda a possibilidade de criar uma Diretoria de Pesquisa.

“Se tivermos uma instituição voltada para a pesquisa em Cardiologia, isso permitirá o melhor conhecimento da realidade nacional e facilitará o intercâmbio com as entidades internacionais. Poderemos desenvolver pesquisas importantes no campo da epidemiologia, de que o Brasil é carente, estudos sobre medicamentos, equipamentos, testes de novas substâncias, entre outras possibilidades”, diz o Diretor. “Esperamos que em dois meses a comissão constituída possa apresentar as coordenadas para a instalação e atuação da comissão de pesquisa, superando eventuais dificuldades e contribuindo para o crescimento da SBC e da Cardiologia brasileira”, conclui Esporcatte.